SUNO ASSET

SNEL11



# RELATÓRIO GERENCIAL

**Outubro 2026**

DY ANUALIZADO

17,15%

base cota mercado

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

R$ 0,10

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 1.831,3 MM

66 projetos – 266,2 MWp

# ÍNDICE


**Resumo Executivo** ..... 03

**Tese de Investimentos** ..... 04

**Coluna da Energia** ..... 05

**Carta do Gestor** ..... 06

**Performance do Portfólio** ..... 08

**Resumo da Carteira** ..... 09

**Detalhamento dos Ativos** ..... 11

**Performance e Resultado** ..... 13

**Suno Asset** ..... 15

**Disclaimer** ..... 16


*Relatório Gerencial SNEL11 — outubro/2026*



# RESUMO EXECUTIVO

SUNO ( ASSET )

**Gestora**
Suno Gestora de Recursos Ltda.

**Administrador**
QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**Início do Fundo**
Dezembro/2022

| Taxa de Performance |
| --- |
| 20% do que exceder o IPCA + 7% |

| Taxa de Gestão |
| --- |
| 1,08% a.a. |

| Taxa de Administração |
| --- |
| 0,12% a.a. |

## HIGHLIGHTS DO MÊS

Em outubro, o portfólio do SNEL11 registrou geração recorde de 12.252 MWh, avanço de 12,8% frente a setembro e de 10,9% sobre o recorde anterior, de agosto (11.045 MWh). A UFV Santa Quitéria foi o principal destaque, com 1.233 MWh, a maior geração individual do portfólio no mês.

Concluímos o closing dos empreendimentos Santa Quitéria (6,50 MWp, Equatorial-MA), Pouso Alegre (2,13 MWp, CEMIG-MG) e Prata (1,65 MWp, Energisa-PB). Com o closing, a titularidade dos ativos passa ao SNEL11 e os ativos são incorporados à carteira já em operação. Juntos, somam 10,28 MWp, o equivalente a 8,5% da capacidade instalada do Fundo, e geraram 1.762 MWh em outubro, 14,4% da geração total do mês.

O Fundo assinou com a iGreen 5 propostas comerciais para a locação de 11 usinas, que somam 46,4 MWp de potência e geração média estimada de 6.634 MWh por mês. As UFVs estão distribuídas em BA, GO, MG, MS e MT, todas enquadradas em GD I. Os contratos terão prazo de 5 anos, com reajuste anual pela inflação energética e ocupação mínima anual de 70% no primeiro ano e 85% nos demais.

| | | |
| --- | --- | --- |
| Dividend Yield (anualizado)<br>17,15% | Patrimônio Líquido<br>R$ 1.831,3 MM | Distribuição por cota<br>R$ 0,10 |
| N° de Projetos<br>66<br>*(Incluindo projetos em aquisição)* | P/VP<br>0,93 | Cota de Mercado/Patrimonial<br>R$ 7,53/R$ 8,07 |
| Capacidade Instalada<br>266,2 MWp<br>*(Incluindo projetos em aquisição)* | Valor de Mercado<br>R$ 1.709,6 MM | Caixa e Equivalentes<br>R$ 609,3 MM<br>*(33% dos Ativos)* |
| Lucro Acumulado por cota<br>R$ 0,0005<br>*(Desconsidera Recibos 5ª Emissão)* | Retorno Total (Mês)<br>-5,10% | Número de cotistas<br>163.299 |

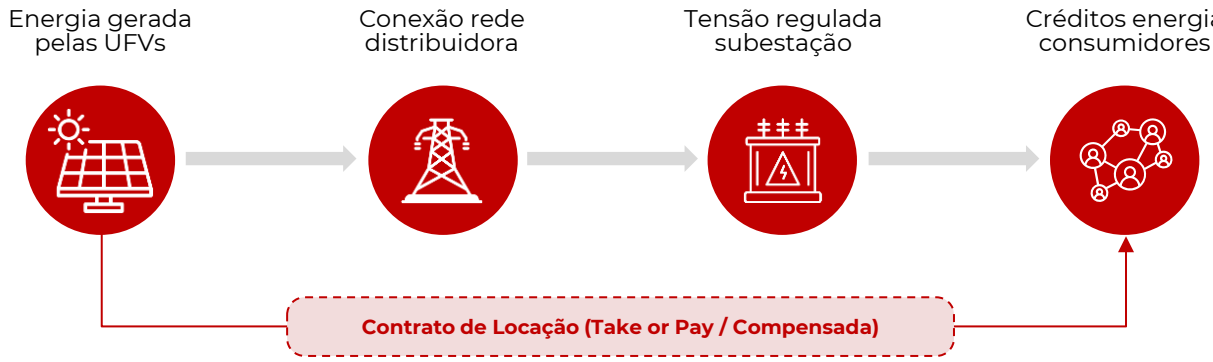
# TESE DE INVESTIMENTOS

SUNO ( ASSET )

O SNEL11 é um FII focado em **empreendimentos imobiliários atrelados à geração de energia limpa**, com contratos de locação de longo prazo, proporcionando **previsibilidade e estabilidade** na geração de receitas.

A atuação da Gestora vai desde a **análise técnica e avaliação inicial dos projetos**, passando pela diligência jurídica conduzida por escritórios terceiros especializados, até o **monitoramento e a operação contínua** dos ativos.

## ESTRUTURA DO PROJETO




## PROCESSO DE INVESTIMENTO




## VANTAGENS DA TESE

**Retorno Real de Dois Dígitos**
Locação de projetos para consórcios ou consumidores finais com projeção de um retorno real de dois dígitos

**Isenção de IR (FII)**
Estrutura de FII com possibilidade de isenção de IR na receita

**Especialistas no Setor**
Consultores e especialistas no setor de energia diretamente envolvidos na tese

**Transição Energética**
Contribuição para a transição energética do país, reduzindo emissões de GEE e aumentando a segurança energética

## Do Posto Para a Tomada

A eletrificação dos transportes começa a produzir efeitos que vão muito além da indústria automotiva. Em setembro de 2026, o Brasil ultrapassou a marca de **1 milhão de veículos leves eletrificados** emplacados desde 2012, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). O dado mais expressivo é a velocidade dessa expansão: quase 40% de todos os veículos registrados na série histórica foram comercializados apenas nos primeiros nove meses deste ano. Em agosto, os eletrificados chegaram a representar 21,8% das vendas de veículos leves. Na prática, mais de **um em cada cinco carros novos já incorpora algum tipo de motorização elétrica**.

O reflexo dessa mudança começa a aparecer no setor elétrico. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade no transporte rodoviário brasileiro saltou de 14 GWh em 2020 para 309 GWh em 2024, um **crescimento superior a 2.000% em apenas quatro anos**.

O Plano Decenal de Expansão de Energia 2036 indica que esse movimento está apenas começando. A demanda de eletricidade associada à eletromobilidade poderá passar de aproximadamente **1 TWh em 2026 para 15 TWh em 2036**, uma expansão de quinze vezes. Ainda assim, representaria cerca de 1,5% do consumo total de eletricidade projetado para o país naquele ano.

Isso ajuda a colocar o debate em perspectiva. O desafio não está apenas na quantidade de energia necessária para abastecer os novos veículos, mas principalmente em quando e onde essa energia será consumida.

Um carro elétrico é uma nova carga conectada à rede, mas com uma particularidade: pode escolher, dentro de certos limites, quando consumir energia. Se milhares de veículos forem conectados simultaneamente no início da noite, junto com o uso de chuveiros e aparelhos de ar-condicionado, poderão **pressionar redes de distribuição que não foram dimensionadas para esse comportamento**.

Para entender como esse desafio pode ser administrado, vale olhar para a Noruega, referência mundial em eletromobilidade. Em 2025, os veículos 100% elétricos representaram 95,9% das vendas de carros novos no país. Uma transformação dessa magnitude poderia sugerir uma pressão enorme sobre o sistema elétrico. No entanto, a experiência norueguesa mostra que o comportamento do consumidor pode fazer diferença.

Um estudo do instituto SINTEF identificou que 90% dos proprietários de veículos elétricos aceitariam transferir a recarga para a madrugada, desde que isso não trouxesse prejuízo à sua rotina. A disposição para mudar o horário de consumo abriu espaço para **mecanismos de incentivo**. Na Noruega, as tarifas de distribuição passaram a considerar também os picos de potência utilizados pelas residências, estimulando os consumidores a evitar o funcionamento simultâneo de equipamentos de maior demanda. Em algumas distribuidoras, **a energia também custa menos durante a noite e nos fins de semana**.

A lógica é simples: se o consumidor consegue programar a recarga para períodos de menor utilização da rede, aproveita uma capacidade já instalada e reduz a necessidade de novos investimentos. O mesmo raciocínio pode ser aplicado ao Brasil, especialmente diante da expansão da geração solar, que concentra boa parte de sua produção durante o dia. Carregar veículos nesse período, sobretudo em residências e empresas com geração própria, pode aproximar o consumo dos momentos em que a energia está mais disponível.

**O país reúne condições interessantes para aproveitar essa oportunidade**, mas ainda precisa avançar em mecanismos que estimulem essa flexibilidade. Tarifas mais aderentes aos horários de consumo, carregadores inteligentes, integração com sistemas solares e baterias, além de regras claras para instalações em condomínios, podem transformar a relação entre mobilidade e energia.

O consumidor brasileiro já começou a mudar a maneira como se desloca. **A próxima transformação será a maneira como abastece seus veículos e administra seu consumo**. Para o setor elétrico, a eletromobilidade não representa apenas uma nova demanda, mas também uma oportunidade de desenvolver soluções, serviços e modelos de negócio que aproximem cada vez mais o consumidor da gestão da própria energia.

# CARTA DO GESTOR

SUNO ( ASSET )

## DESEMPENHO DE MERCADO

*Referente ao resultado de outubro/26, o Fundo distribuiu o montante de R$ 0,10 por cota, o que corresponde a um Dividend Yield anualizado de 17,15%, considerando o preço de fechamento da cota no mês de referência. Fizeram jus a esse rendimento os cotistas posicionados no Fundo até o dia 15 de outubro, data-base (data-com) para fins de distribuição de rendimentos. Em relação à liquidez, o Fundo negociou R$ 226.131.445,23 no mês, com média diária de R$ 10.768.164,06.*

## COMENTÁRIOS DO GESTOR

**Cota, dividendos e cotistas.** No pregão de 26 de outubro, o IFIX chegou a recuar quase 8% na abertura, e o SNEL11 apareceu entre os fundos com as menores quedas do dia (Suno Notícias). Na semana encerrada em 30 de outubro, o IFIX acumulou queda de 8,6% (FIIs.com.br), enquanto a cota do SNEL11 recuou 4,3%, menos da metade do índice. No acumulado de 2026, o retorno total do Fundo é positivo em 0,3%, contra queda de 3,4% do IFIX, e em 12 meses a vantagem é de 4,5% contra 1,5%. Mesmo nesse ambiente, o Fundo distribuiu R$ 0,10 por cota pelo 29° mês consecutivo desde o desdobramento, o que representa DY anualizado de 17,15% sobre a cota de fechamento do mês. A volatilidade também não afastou investidores: o SNEL11 encerrou outubro com 163.299 cotistas, recorde histórico, 21.687 a mais que em setembro. A liquidez acompanhou esse movimento, com R$ 226,1 milhões negociados no mês e média diária de R$ 10,8 milhões, também a maior da série.

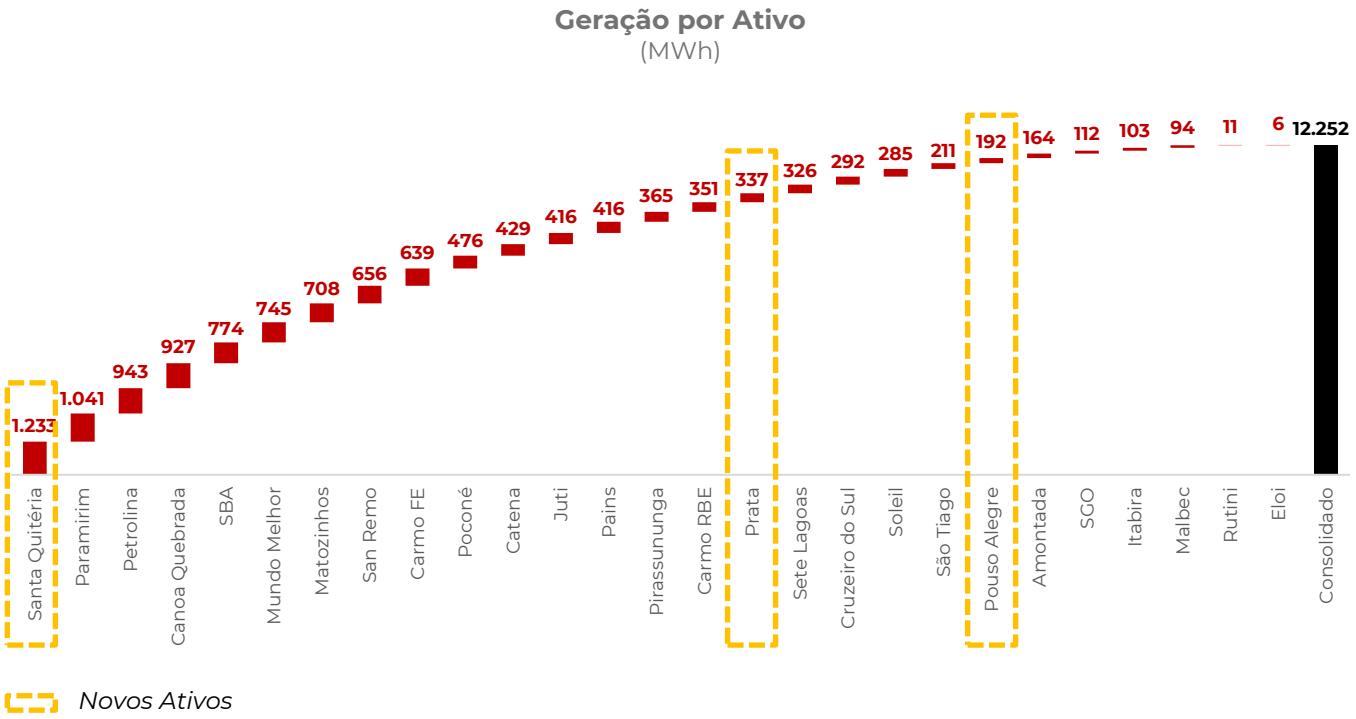
**A tese do Nordeste aparece nos números.** No relatório de setembro, explicamos que a geração projetada do portfólio cresce mais que a capacidade instalada porque os ativos da 5ª Emissão estão concentrados no Nordeste, região de maior irradiação solar. Outubro trouxe a primeira confirmação prática: Prata gerou cerca de 205 MWh por MWp, Santa Quitéria 190 e Petrolina 188, contra uma média de 118,5 MWh por MWp no portfólio. Com isso, a produtividade consolidada subiu de 105,0 para 118,5 MWh por MWp em um único mês.

**Geração.** Grande parte do avanço veio dos ativos incorporados no período (Santa Quitéria, Prata e Pouso Alegre), cujos fechamentos foram concluídos em outubro e que, juntos, somaram cerca de 14% do total do portfólio no primeiro mês dentro do Fundo. Santa Quitéria (MA) passou a ser o ativo de maior volume, seguida por Paramirim (BA), Petrolina (PE) e Canoa Quebrada (MT). Prata (PB) teve o melhor índice por MWp da carteira no mês, Mundo Melhor (GO) e Soleil (PR) voltaram a patamares normais de compensação, e São Bento Abade (MG) manteve trajetória estável. São Tiago, incorporado em setembro, segue em consolidação no seu segundo mês dentro do Fundo.

**Avanço da aquisição dos 29 ativos.** Com os closings de outubro, Santa Quitéria e Prata se tornam os primeiros ativos do Fundo nas novas áreas de concessão anunciadas no Fato Relevante de 17 de setembro, Equatorial Maranhão e Energisa Paraíba. Ambas entram com inquilino contratado, e Santa Quitéria opera em modalidade take or pay. A operação anunciada soma 29 ativos que totalizam 116,7 MWp em 10 estados, com TIR real projetada de 16,87% ao ano mais inflação energética, e eleva a geração anual estimada do portfólio de 248.805 MWh para 464.721 MWh. Os próximos closings seguem o ritmo das transferências de titularidade e, a cada ativo incorporado, a receita de locação, indexada à inflação energética, ocupa o espaço hoje preenchido pelo rendimento do caixa da 5ª Emissão.

| Usina | UF | Distribuidora | MWp | Modalidade | Inquilino | Vencimento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Santa Quitéria | MA | EQTL-MA | 6,50 | Take or Pay | Bow-e | 01/2039 |
| Prata | PB | ENERGISA-PB | 1,65 | Compensada | SmartSun | 10/2036 |
| Pouso Alegre | MG | CEMIG-MG | 2,13 | Compensada | NUV | 07/2035 |
| **Total** | | | **10,28** | | | |

## COMENTÁRIOS DO GESTOR




**Conta de luz e inflação.** O IPCA de outubro foi 0,14%, abaixo dos 0,82% de setembro, e a energia elétrica residencial foi o principal fator de alívio, com queda de 1,92% após a troca da bandeira amarela pela verde (CNN Brasil). O Canal Solar mostrou que esse não é um caso isolado: nos meses em que a inflação ficou mais baixa, a conta de luz quase sempre esteve entre os principais motivos, por efeito de bandeiras tarifárias e créditos extraordinários como o Bônus de Itaipu (Canal Solar). Para o SNEL11, a leitura é que essas quedas são pontuais e vêm em sentido oposto nos meses seguintes, como ocorreu em setembro, quando a energia subiu 7,98% com o fim do bônus. O que sustenta a economia oferecida pela geração distribuída é a tarifa estrutural das distribuidoras, reajustada todos os anos, e é contra ela que o consumidor compara o desconto da GD.

Outubro mostra a transição da fase de captação para a de alocação saindo do papel: usinas novas já geram receita, a produtividade do portfólio subiu com a entrada dos ativos do Nordeste e a base de investidores cresceu mesmo em um mês de forte volatilidade. Nos próximos meses, o foco da Gestora segue na conclusão dos closings, na locação dos empreendimentos ainda sem contrato e na conexão da UFV Liberdade, em Goiás. Agradecemos a confiança dos mais de 163 mil cotistas na gestão da Suno Asset.

# PERFORMANCE DO PORTFÓLIO

SUNO ( ASSET )

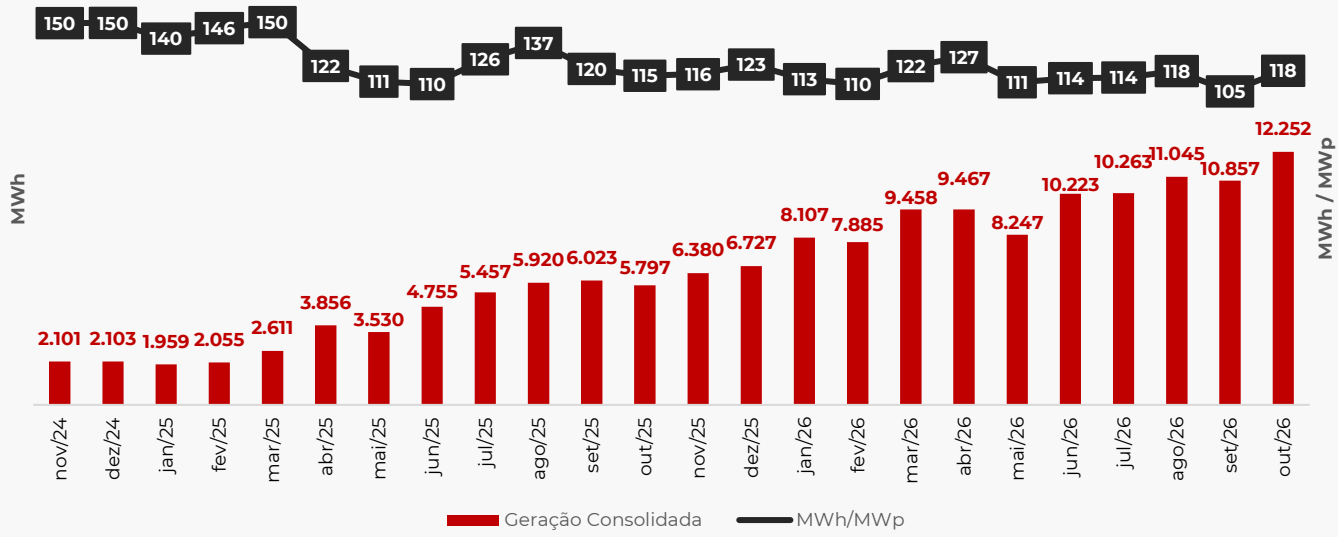
**12.252**
**Geração Total (MWh)**
Portfólio consolidado

**118,5**
**MWh / MWp**
Indicador de Eficiência

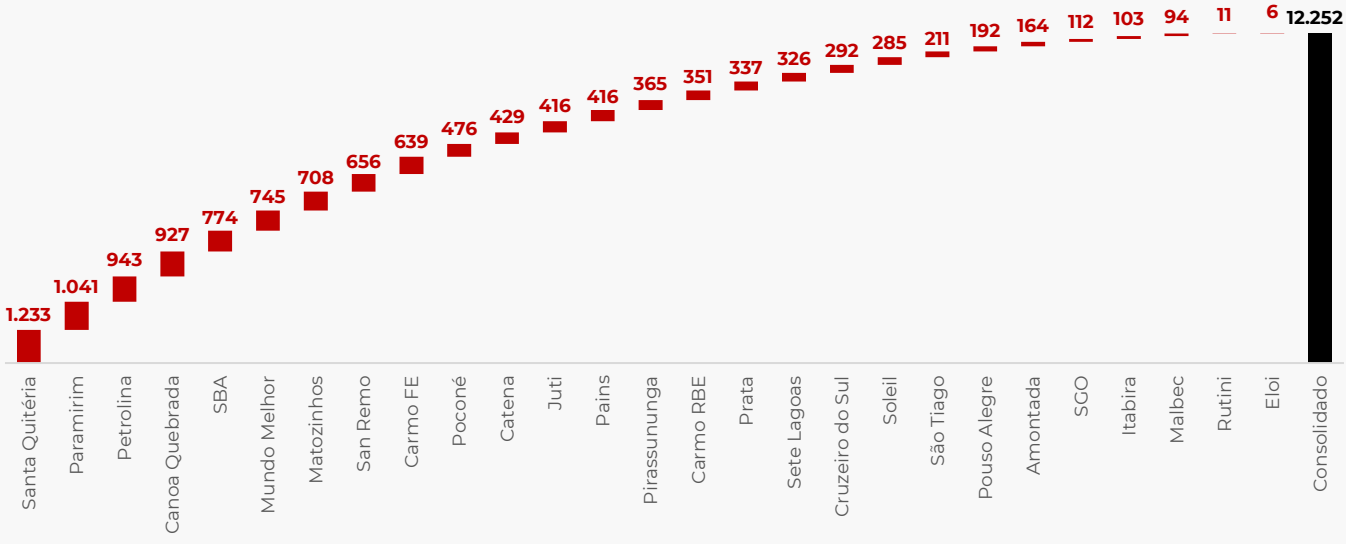
**12,8%**
**Variação de geração (%)**
vs mês anterior

Cap. Instalada: **120,7 MWp** | Nº de Projetos: **29** | Operacionais: **94,2%**

## Geração Total Portifólio




## Geração por Ativo
(MWh)



# RESUMO DA CARTEIRA

SUNO ( ASSET )

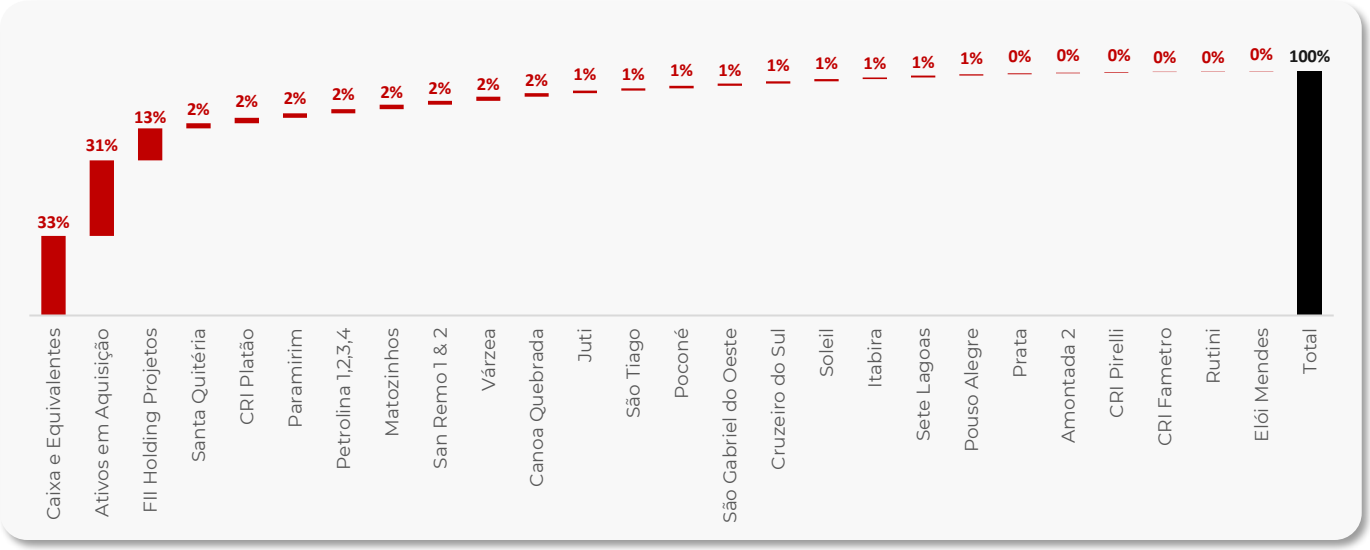
**29**
**Projetos no Portfólio**
+ 37 ativos em aquisição

**120,7 MWp**
**Cap. Instalada**
+ 145,5 MWp de ativos em aquisição

**dez/2040**
**Venc. Médio Pond.**
dos contratos de locação

| Identificação | Tipo de Ativo | Participação SNEL | Vol SNEL (R$ MM) |
|---|---|---|---|
| Ativos em Aquisição | UFV | 100% | R$ 576,3 |
| Caixa e Equivalentes | Liquidez | - | R$ 609,3 |
| FII Holding Projetos | FII GD | 100% | R$ 244,7 |
| Santa Quitéria | UFV | 100% | R$ 41,3 |
| CRI Platão | CRI | - | R$ 41,2 |
| Paramirim | UFV | 100% | R$ 33,6 |
| Petrolina 1,2,3,4 | UFV | 100% | R$ 32,8 |
| Matozinhos | UFV | 100% | R$ 32,3 |
| San Remo 1 & 2 | UFV | 100% | R$ 30,6 |
| Várzea | UFV | 100% | R$ 30,5 |
| Canoa Quebrada | UFV | 100% | R$ 29,2 |
| Juti | UFV | 100% | R$ 18,7 |
| São Tiago | UFV | 100% | R$ 18,0 |
| Poconé | UFV | 100% | R$ 17,4 |
| São Gabriel do Oeste | UFV | 100% | R$ 17,3 |
| Cruzeiro do Sul | UFV | 100% | R$ 17,3 |
| Soleil | UFV | 100% | R$ 17,0 |
| Itabira | UFV | 100% | R$ 14,1 |
| Sete Lagoas | UFV | 100% | R$ 12,7 |
| Pouso Alegre | UFV | 100% | R$ 10,7 |
| Prata | UFV | 100% | R$ 7,9 |
| Amontada 2 | UFV | 90% | R$ 5,6 |
| CRI Pirelli | CRI | - | R$ 3,9 |
| CRI Fametro | CRI | - | R$ 3,5 |
| Rutini | UFV | 100% | R$ 0,5 |
| Elói Mendes | UFV | 100% | R$ 0,3 |
| Total | | | R$ 1,866.6 |

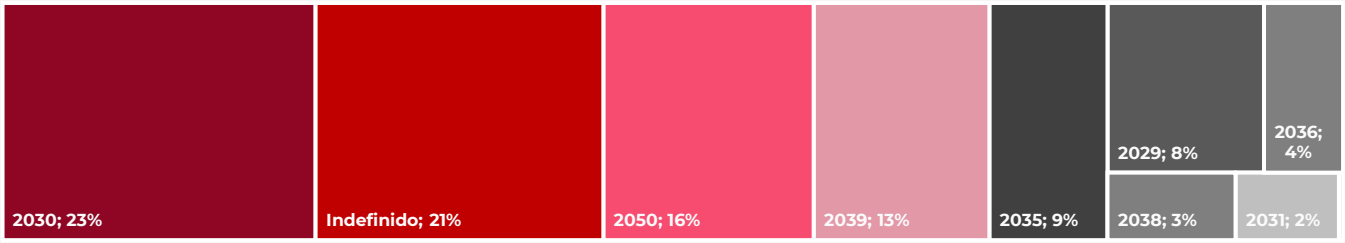
## EXPOSIÇÃO POR ATIVO



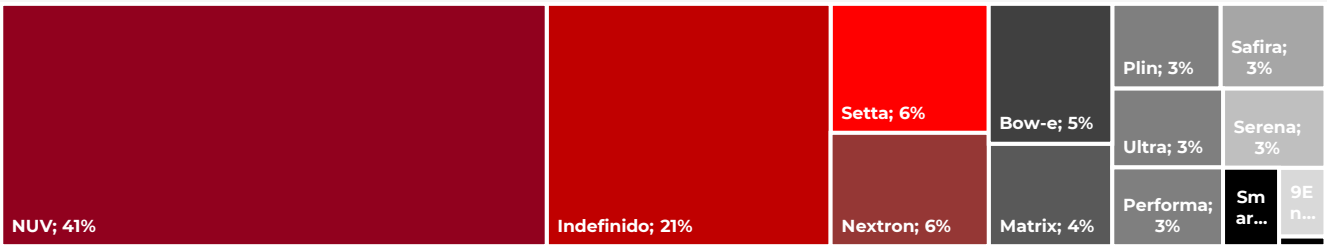
# RESUMO DA CARTEIRA

SUNO ( ASSET )

## Exposição por Vencimento (% MWp)



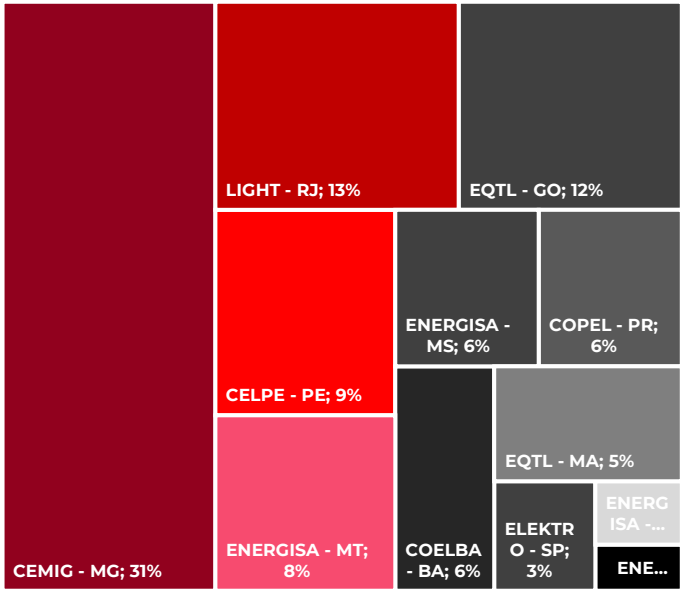

## Exposição por Inquilino (% MWp)



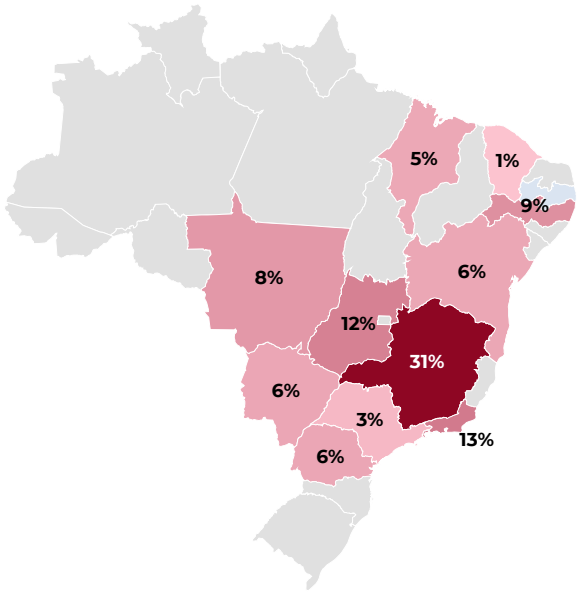

## Exposição por Tipo de Locação (% MWp)




## Exposição por Distribuidora (% MWp)




## Exposição Geográfica (% MWp)



# DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO ( ASSET )

## Portfólio de Usinas Fotovoltaicas — outubro/2026

| Identificação | Distribuidora | Fase | Conexão | MWp | Locação | Inquilino | Venc. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| San Remo 1 | CEMIG-MG | Operação | 06/2024 | 1,40 | Take or Pay | Matrix | 02/2039 |
| San Remo 2 | CEMIG-MG | Operação | 03/2024 | 3,36 | Take or Pay | Matrix | 02/2039 |
| Amontada 2 | ENEL-CE | Operação | 02/2024 | 1,20 | Compensada | 9Energia | 01/2039 |
| Petrolina 1 | CELPE-PE | Operação | 06/2024 | 1,26 | Take or Pay | Setta | 12/2035 |
| Petrolina 2 | CELPE-PE | Operação | 06/2024 | 1,26 | Take or Pay | Setta | 06/2035 |
| Petrolina 3 | CELPE-PE | Operação | 06/2024 | 1,26 | Take or Pay | Setta | 12/2035 |
| Petrolina 4 | CELPE-PE | Operação | 06/2024 | 1,26 | Take or Pay | Setta | 06/2035 |
| Itabira | CEMIG-MG | Operação | 09/2023 | 3,06 | Compensada | Serena | 08/2030 |
| Liberdade | EQTL-GO | Conexão | - | 7,00 | Indefinido | Indefinido | Indefinido |
| Mundo Melhor | EQTL-GO | Operação | 04/2025 | 7,00 | Compensada | NUV | 05/2030 |
| São Bento Abade | CEMIG-MG | Operação | 08/2025 | 7,00 | Compensada | NUV | 07/2030 |
| Pirassununga | ELEKTRO-SP | Operação | 08/2024 | 3,34 | Take or Pay | Safira | 12/2039 |
| Pains | CEMIG-MG | Operação | 05/2023 | 3,67 | Compensada | NUV | 05/2050 |
| Carmo RBE | LIGHT-RJ | Operação | 05/2024 | 5,33 | Compensada | NUV | 05/2050 |
| Carmo FE | LIGHT-RJ | Operação | 05/2024 | 5,33 | Compensada | NUV | 05/2050 |
| Angra | LIGHT-RJ | Operação | 04/2023 | 4,62 | Compensada | NUV | 05/2050 |
| Catena | CEMIG-MG | Operação | 10/2024 | 3,65 | Compensada | NUV | 11/2030 |
| Malbec | CEMIG-MG | Operação | 10/2024 | 0,76 | Compensada | NUV | 11/2030 |
| Rutini | CEMIG-MG | Operação | 10/2024 | 0,11 | Compensada | Juntos | 04/2028 |
| Elói Mendes | CEMIG-MG | Operação | 10/2024 | 0,06 | Compensada | Juntos | 04/2029 |
| Paramirim | COELBA-BA | Operação | 08/2025 | 6,72 | Compensada | NUV | 01/2030 |
| Cruzeiro do Sul | COPEL-PR | Operação | 04/2025 | 3,37 | Compensada | Nextron | 09/2029 |
| Soleil | COPEL-PR | Operação | 10/2024 | 3,37 | Compensada | Nextron | 09/2029 |
| Juti | ENERGISA-MS | Operação | 09/2025 | 3,37 | Indefinido | Indefinido | Indefinido |
| Sete Lagoas | CEMIG-MG | Operação | 01/2024 | 2,57 | Indefinido | Indefinido | Indefinido |
| Matozinhos I | CEMIG-MG | Operação | 01/2025 | 3,28 | Compensada | Ultra | 07/2029 |
| Matozinhos II | CEMIG-MG | Operação | 01/2025 | 3,28 | Take or Pay | Performa | 06/2038 |
| Várzea 1 | CELPE-PE | Operação | 06/2025 | 3,47 | Indefinido | Indefinido | Indefinido |
| Várzea 2 e 3 | CELPE-PE | Operação | 06/2025 | 2,65 | Take or Pay | Setta | 07/2031 |
| Canoa Quebrada | ENERGISA-MT | Operação | 10/2025 | 6,08 | Indefinido | Indefinido | Indefinido |
| Poconé | ENERGISA-MT | Operação | 08/2025 | 3,45 | Take or Pay | Plin | 12/2036 |
| São Gabriel do Oeste | ENERGISA-MS | Operação | 08/2026 | 3,40 | Indefinido | Indefinido | Indefinido |
| São Tiago | CEMIG-MG | Operação | 12/2025 | 3,50 | Compensada | NUV | 12/2035 |

# DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO ( ASSET )

Portfólio de Usinas Fotovoltaicas — outubro/2026

| Identificação | Distribuidora | Fase | Conexão | MWp | Locação | Inquilino | Venc. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pouso Alegre | CEMIG-MG | Operação | 07/2025 | 2,13 | Compensada | NUV | 07/2035 |
| Prata | ENERGISA-PB | Operação | 10/2025 | 1,65 | Compensada | SmartSun | 10/2036 |
| Santa Quitéria | EQTL-MA | Operação | 07/2024 | 6,50 | Take or Pay | Bow-e | 01/2039 |
| **TOTAL** | | | | **120,68** | | | **12/2040** |

# PERFORMANCE E RESULTADO

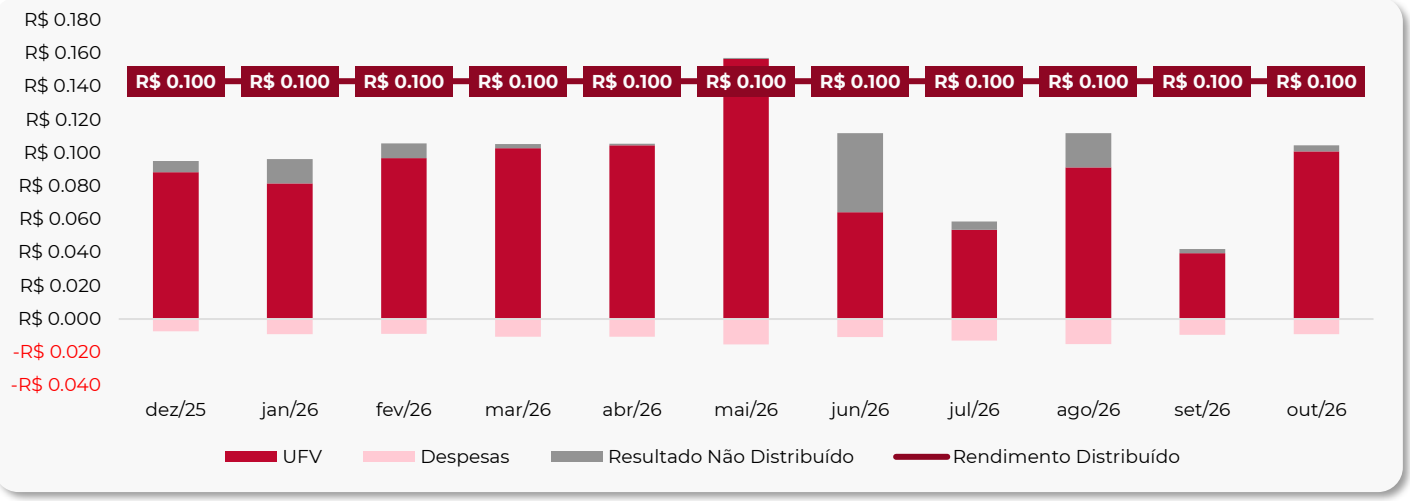
SUNO ( ASSET )

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R$)

| | ago/26 | set/26 | out/26 | LTM | 2026 |
|---|---|---|---|---|---|
| **1. Receitas** | **11.037.988** | **25.119.579** | **24.062.091** | **162,315,251** | **147,045,863** |
| 1.a. Receita de Locação (UFVs) | 10.116.655 | 9.020.093 | 22.919.123 | 130,333,261 | 115,208,090 |
| 1.b. Aplicação/Movimentação caixa | 921.333 | 16.099.486 | 1.142.968 | 31,981,990 | 31,837,773 |
| **2. Despesas** | **-1.677.643** | **-2.146.746** | **-2.083.767** | **-16,160,650** | **-14,591,487** |
| 2.a. Despesas do Fundo | -1.359.711 | -1.768.580 | -1.668.900 | -13,812,412 | -12,529,240 |
| 2.b. Despesas não recorrentes | -317.931 | -378.166 | -414.867 | -2,348,238 | -2,062,247 |
| **3. Resultado Exercício (1+2)** | **9.360.345** | **22.972.833** | **21.978.324** | **146,154,601** | **132,454,376** |
| **4. Resultado Distribuível** | **11.644.531** | **23.539.462** | **22.814,317** | **146,339,448** | **134,069,220** |
| 4.a. Resultado Exercício (3) | 9.360.345 | 22.972.833 | 21.978.324 | 146,154,601 | 132,454,376 |
| 4.b. Resultado Não Distribuído* | 2.284.186 | 566.628 | 835.992 | 184,847 | 1,614,844 |
| **5. Rendimento Distribuído** | **11.078.205** | **22.703.470** | **22.703.470** | **146,228,601** | **133,958,374** |
| 5.a. Distribuição de Rendimentos – SNEL11 | 11.066.007 | 22.703.470 | 22.703.470 | 141,605,347 | 133,938,507 |
| 5.b. Distribuição de Rendimentos – Recibos | 12.198 | 0 | 0 | 4,623,254 | 19,867 |
| 5.c. Distribuição R$/cota – SNEL11 | 0,10 | 0,10 | 0,10 | 1.20 | 1.00 |

Fonte: QI Tech

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R$ / Cota)*




## RESULTADO MENSAL DETALHADO (R$ / Cota)*




* Desconsidera os recibos oriundos da 5ª emissão de cotas

# PERFORMANCE E RESULTADO

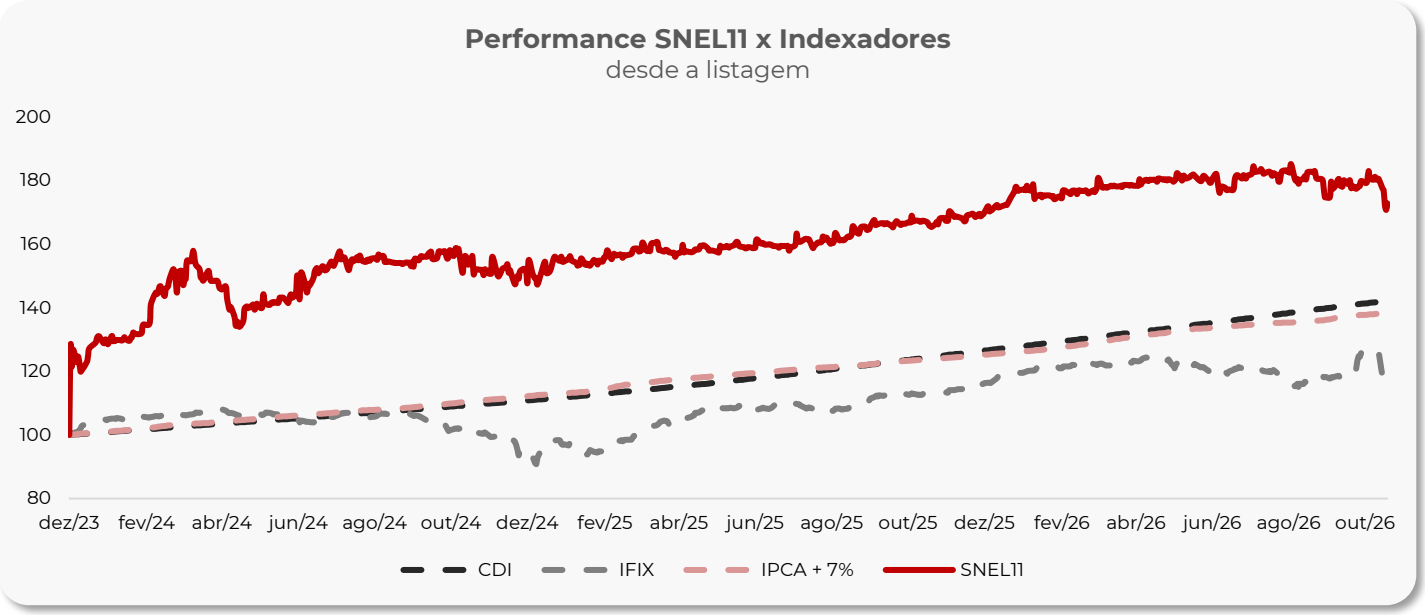
SUNO ( ASSET )

**72,85%**
**Retorno Acum. SNEL11**
Desde a Listagem SNEL11

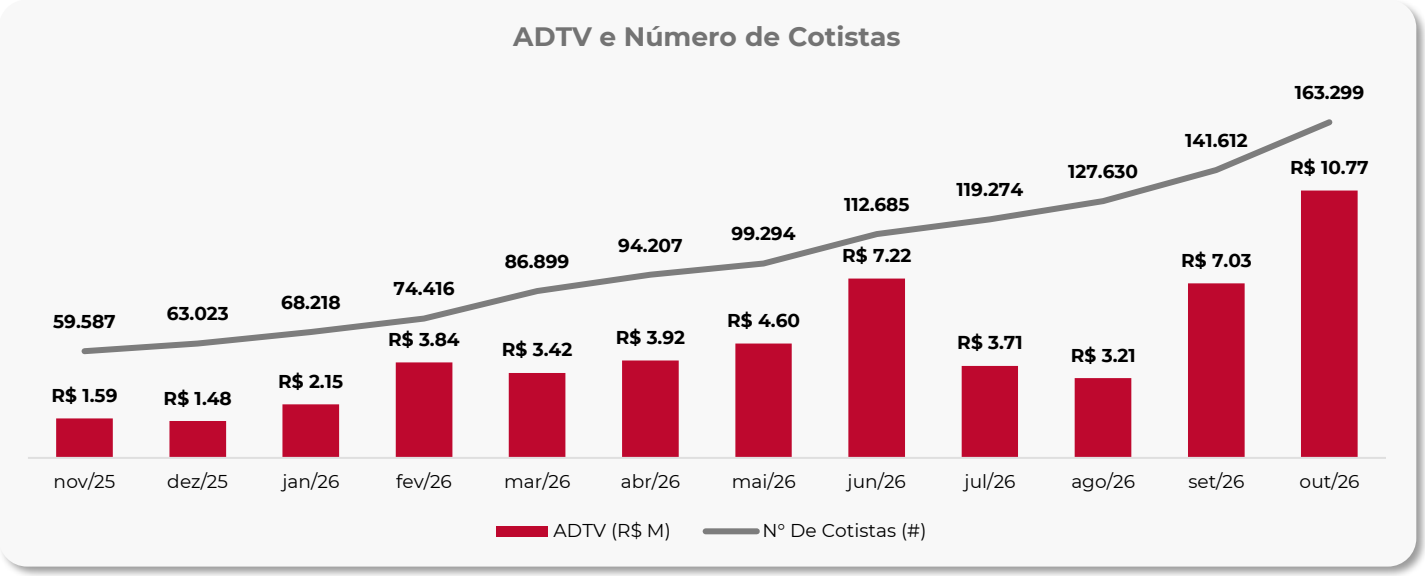
**38,43%**
**Retorno Acum. IPCA+7%**
Desde a Listagem SNEL11

**15,05%**
**Retorno Acum. IFIX**
Desde a Listagem SNEL11

## RETORNO ACUMULADO SNEL11 x INDEXADORES DESDE A LISTAGEM (Base 100)




## VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO x N° DE COTISTAS



# SUNO ASSET

SUNO ( ASSET )

SNAG11 SNFZ11 SNCI11 SNFF11 SUNO FIC FIA

SNEL11 SNID11 SNME11 SUNO PREV SUNO GLOBAL EQUITIES

## SAIBA MAIS

IG SUNO ASSET

YT SUNO ASSET

SNEL11 - SITE SUNO ASSET




## FAQ

**O que é o SNEL11?**
FII da Suno Asset focado no desenvolvimento e aquisição de usinas fotovoltaicas (UFVs) na modalidade de geração distribuída, gerando energia limpa e renda recorrente.

**Como o fundo ganha dinheiro?**
Por meio de contratos de locação das UFVs nas modalidades Take or Pay ou "compensada" (aluguel variável atrelado ao benefício do inquilino).

**Há tributação sobre os rendimentos?**
Para pessoa física, os rendimentos distribuídos são isentos de IR, conforme a legislação dos FIIs. O fundo possui estrutura de FII com possibilidade de isenção na receita dos projetos.

**Qual é a estratégia atual do fundo?**
O fundo evoluiu do desenvolvimento (greenfield) para a aquisição de UFVs operacionais, priorizando estabilidade de resultados e previsibilidade de rendimentos.

**Onde acessar relatórios e informações oficiais?**
No site da Suno Asset → suno.com.br/asset/fundos/snel11

**Onde o fundo investe?**
Em usinas fotovoltaicas (UFVs) de geração distribuída, com 66 projetos e 266,2 MWp de capacidade (incluindo projetos em aquisição) em 14 unidades federativas (BA, MG, GO, PE, RJ, MS, CE, MT, PI, MA, SP, PR, DF e PB).

**As cotas têm liquidez?**
Sim. Negociadas diariamente na B3 (código: SNEL11), com volume médio de R$ 10,8 milhões/dia em out/26 e mais de 160 mil cotistas.

**Como funciona a distribuição de rendimentos?**
Pagamentos mensais. Em out/26, a distribuição foi de R$ 0,10/cota, com DY anualizado de 17,15%. Guidance para os próximos 3 meses: R$ 0,10.

**O que significa P/VP?**
Relação entre preço de mercado e valor patrimonial da cota. Hoje, o fundo negocia a 0,93x, com ~7% de desconto sobre o valor patrimonial.

**O que é geração distribuída (GD)?**
Sistema em que usinas conectadas à rede local geram créditos de energia para consumidores, que pagam aluguel ao fundo.

# DISCLAIMER



*“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.*

*Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos diante de seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).*

*A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”*